

Materiais curriculares integradores e a prática docente: conectando saberes

Integrative curriculum materials and teaching practice: connecting knowledge

Jerlane Moura¹ • Ana Paula Perovano²

Resumo: Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento que objetiva analisar a relação professor-materiais curriculares integradores, especificamente a relação deste profissional com os livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas em Diálogo com a Matemática aprovados pelo PNLD 2021. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que envolverá a entrevista com professores da rede pública de ensino de Vitória da Conquista, Bahia e a análise desses materiais. Aqui trazemos um recorte da análise preliminar desenvolvida em uma das obras do PNLD 2021. Identificamos que o material apresenta uma proposta inovadora, pois propõe o diálogo entre componentes curriculares, o que é relevante para o desenvolvimento de um currículo integrado.

Palavras-chave: Integração. Currículo. Professores.

Abstract: This Work Is Part of a Master's Research in Treementiva to analyze the relative Professor-Mariater Curricular Integradores, specifically the Relationship of This Professional With Textbooks of Human and Social Sciences and Share in Diriziolo With Mathematics Approved Pen If there is a qualitative question that will involve interview with teachers from the public press in Vitória da Conquista, Bahia and analysis of the material. Here we outline a summary of the preliminary analysis developed in one of the PNLD 2021 tasks. We identify which material presents an innovative proposal, then proposes or dialogues between curricular components, or which is relevant for the development of an integrated curriculum.

Keywords: Integration. Curriculum. Teachers

1 Iniciando nossa conversa

Como mediar o ensino em um tempo em que a fragmentação do saber permeia a construção do conhecimento? Como promover uma formação integral se ao passo que a ciência avança mais especializações são propostas ao saber? Como qualificar docentes para a educação em tempos como estes? Existem caminhos a serem seguidos que possam contornar esta realidade? As ideias sobre a fragmentação do conhecimento vêm sendo discutidas há algum tempo, isso porque responder às demandas do mundo moderno com o conhecimento construído a partir de uma formação fragmentada “não contempla mais as perspectivas desta sociedade” (Sousa; Galvão, 2023, p. 4).

As mudanças constantes que envolvem a sociedade exigem cada vez mais dos sujeitos sociais habilidades que lhes auxiliem na resolução dos problemas propostos que surgem a partir dessas mudanças. Mas de que forma é possível desenvolver habilidades se as ações integradas e interdisciplinares no espaço escolar, assim como a formação de professores ainda são

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia • Vitória da Conquista, BA — Brasil • ✉ jerlane.ma22@gmail.com • ORCID [0000-0003-3364-442X](https://orcid.org/0000-0003-3364-442X).

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia • Vitória da Conquista, BA — Brasil • ✉ apperovano@uesb.edu.br • ORCID [0000-0002-0893-8082](https://orcid.org/0000-0002-0893-8082).

atravessadas por segmentações? Para Sousa e Galvão (2023), o currículo escolar ainda se ampara na necessidade em oferecer competências específicas, pois ainda se observa áreas e conteúdos disciplinares. O que na nossa compreensão não contribui para uma formação articulada e nem tão pouco para que o professor incorpore às suas metodologias práticas integradas a outras áreas.

Na perspectiva de Mota e Araújo (2021), uma das funções do currículo é organizar os conteúdos escolares; contudo, essa organização ainda segue uma abordagem disciplinar, o que resulta na criação de componentes curriculares que pouco dialogam entre si. O pouco diálogo ou ausência dele entre esses componentes, acabam por limitar a relação entre áreas do conhecimento e de outros âmbitos, os quais poderiam oportunizar a construção do saber de forma ainda mais ampla (Mota; Araújo, 2021). Dessa forma, compreendemos que cultivar um currículo integrado, que busque alcançar a interdisciplinaridade por meio da integração curricular, pode contribuir para superar as limitações da disciplinaridade, potencializando a construção do conhecimento por meio de uma interatividade mútua entre as diversas áreas que estruturam o saber.

Em contrapartida, a urgência de fazer o aluno compreender a realidade em suas múltiplas dimensões, para que ele se constitua enquanto sujeito crítico e reflexivo e o desafio do professor de propor novas estratégias para um ensino articulado e interdisciplinar, tornam imperativa a superação do distanciamento ainda observado na estruturação das áreas do conhecimento. Esse distanciamento, muitas vezes presente em currículos fragmentados, impede uma visão holística e integrada do saber.

Nesse sentido, é desejável que essa relação entre os componentes curriculares esteja presente desde a elaboração dos materiais curriculares como livros didáticos (Soares, 2020) até prática docente. Partindo desse entendimento, ao destinar nosso olhar aos livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático de 2021, estes nos chamam atenção, já que apresentam como objetivo “promover uma trajetória escolar que faça sentido para os jovens [...]” (Brasil, 2021, p. 17), por meio da sugestão de possíveis caminhos que possam articular o conhecimento entre as diversas áreas do saber, favorecendo a ampliação e o enriquecimento da visão de mundo dos alunos, tendo como base um trabalho interdisciplinar.

Frente a um mundo com desafios decorrentes de transformações sociais, culturais, tecnológicas, políticas e econômicas, que exige uma formação para além de conhecimentos técnicos, estes livros didáticos nos parecem apresentar propostas inovadoras tanto para a

formação dos alunos quanto para a aprimoração da prática docente. Dessa forma, nos importa analisar a relação professor-materiais curriculares integradores, especificamente os livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas em Diálogo com a Matemática aprovados pelo PNLD 2021. Investigar essas obras poderá oferecer compreensões de quais caminhos é possível seguir para buscar contornar as problemáticas apresentadas no início deste trabalho.

2 Metodologia

Como percurso metodológico, adotamos a pesquisa qualitativa que terá duas fases, a primeira de caráter documental e a segunda possuirá delineamentos do estudo de caso em que será empregado o grupo focal (Gondim, 2003). Desse modo, serão analisados livros didáticos da coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em Diálogo com a Matemática (CHSAM) do PNLD 2021, tendo em vista que, os livros didáticos também são documentos. O grupo focal será constituído por professores da rede pública de ensino de Vitória da Conquista, Bahia. Entende-se que a escuta de narrativas docentes em espaços de fala, troca e ação, podem contribuir o entendimento quanto a percepção que eles apresentam desses livros didáticos. Debater e compreender os conhecimentos que os professores constroem ou mobilizam ao interagir com esses livros facilita o entendimento sobre como eles leem, interpretam, idealizam práticas e situações de aprendizagem quando utilizam materiais curriculares integradores.

Os livros de CHSAM são considerados materiais curriculares integradores. Tais materiais, de acordo com Machado (2023), são elaborados considerando os objetivos de aprendizagem de diversas disciplinas e áreas do conhecimento, visando promover uma abordagem mais holística e contextualizada do ensino. O objetivo é proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem mais significativa, permitindo que mobilizem conhecimentos e habilidades na análise e resolução de situações do contexto social.

Quanto à escolha dos professores, esta se dará de forma aleatória, tendo em vista que, por se tratar de um material com uma proposta integradora, entendemos que diversas disciplinas são contempladas pelos conteúdos abordados no livro didático a ser estudado. Dessa forma, serão feitos convites aos professores de diferentes áreas para participarem desse momento como professores de Matemática, Biologia, Geografia, Artes e História, bem como demais que estejam utilizando ou que tenham interesse em utilizar tais obras.

3 Resultados e Discussão

Aqui apresenta-se uma análise preliminar da versão digital do Manual do Professor disponível para escolha do professor no Guia do Livro Didático da obra intitulada: *Diálogo -*

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em diálogo com a Matemática que foi desenvolvida pela editora Moderna e publicada em 2020, sendo, portanto, a 1ª edição. A escolha deste livro respalda-se pela observação dos dados estatísticos apresentados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em que consta que essa obra foi a mais escolhida pelas escolas que participam do PNLD (Brasil, 2021).

Os editores responsáveis pela obra são Ana Flávia Dias Zammataro e Eduardo Neto. Ela é formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), é licenciada e bacharel em História, bacharel em Arquivologia, mestre em História Social, atua como editora de livros didáticos e foi colaboradora também da elaboração dos originais. Eduardo Neto por sua vez, também formado pela UEL, é bacharel em Matemática, especialista em Estatística, mestre em Matemática Aplicada e Computacional e editor de livros didáticos.

Além destes, outros profissionais também participaram da elaboração dos originais, sendo eles: Ana Beatriz Accorsi Thomson: licenciada em História e Pedagogia, especialista em Africanidades e Cultura Afro-brasileira, mestre em História Social e atua como professora de História em escolas da rede pública de ensino; Janaina Soler Caldeira: licenciada em Matemática, mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática e atuou como professora de Matemática em escolas das redes particular e pública de ensino; Neiva Camargo Torrezani: licenciada e bacharel em Geografia, especialista em Análise e Educação Ambiental em Ciências da Terra, mestre em Geografia e atua como autora e editora de livros didáticos; Kleyton Kamogawa: licenciado e bacharel em Geografia com mestrado na mesma área e atua como editor de livros didáticos; e Alexandre de Paula Gomes: licenciado em História e atua como professores em escolas da rede pública de ensino.

Pelo destes perfis, é possível perceber que as experiências acadêmicas apresentadas revelam um domínio dos pesquisadores em áreas de dimensões sociais e culturais, assim como na linguagem matemática. Essa articulação apresenta relevância significativa, uma vez que favorece a incorporação de propostas interativas e diversificadas com a combinação de conhecimentos de diferentes áreas. Essa heterogeneidade observada pode atender distintas demandas educacionais, bem como possibilitar a integração do material entre os conteúdos propostos através da contribuição de cada profissional envolvido na elaboração do livro em questão.

O livro é composto por um volume único, é formado por 9 unidades temáticas: i) Retratos da realidade, ii) Para onde vai o nosso lixo?, iii) Desigualdade racial no mercado de

trabalho, iv) Pensando na nossa mobilidade, v) Água para todos, vi) Migrações internacionais e a crise dos refugiados, vii) Orçamento: como está lá em casa?, viii) Cultura indígena: conhecer para valorizar e ix) Somos tão jovens. Estas podem ser trabalhadas de acordo com a necessidade do aluno e do professor e dos projetos pensados para aquela escola. As unidades temáticas estão organizadas por eixos temáticos que contemplam temas transversais. Segundo o manual investigado, essa disposição almeja abordar temas de forma integrada e complementar. Ainda conforme o que é apresentado no manual, estas unidades temáticas objetivam apresentar temas que são relevantes ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Dessa forma, através dos temas explorados, é possível proporcionar discussões contextualizadas que aproximem os estudantes dos conhecimentos que são abordados no material, de modo que consigam estabelecer vínculos com o seu cotidiano.

Somado a isso, é apresentado também, componentes curriculares com os quais é possível estabelecer integrações a partir dos conteúdos propostos. Como componentes curriculares passíveis de integração constam: i) História ii) Filosofia, iii) Sociologia, iv) Matemática, v) Geografia, vi) Biologia, vii) Língua Portuguesa, e viii) Artes. A fim de ampliar os horizontes com relação à integração, ao final de cada unidade temática é apresentada uma seção denominada *questões para ampliar*, o intuito dessas questões conforme o que apresenta o manual, é apresentar questões de Enem e vestibulares que integrem as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de Matemática.

Essas observações preliminares destacam uma atenção na elaboração do material curricular em estudo. Por ter sido um dos livros mais escolhidos, assim como por apresentar autores com formações distintas, unidades temáticas que presumem apresentar conteúdos heterogêneos com uma discussão integrada e complementar, e buscar incluir múltiplas disciplinas para um diálogo, evidenciam o compromisso da obra com uma proposta integradora importante ao currículo e aos professores, por apresentar um material curricular inovador a sua prática docente.

4 Algumas considerações

Este trabalho buscou analisar a relação professor-materiais curriculares integradores. Tal reflexão se faz necessária no atual contexto educacional, afinal, que tipo de material curricular querem os professores em um momento em que é necessário contextualizar o conhecimento e superar as segmentações que atravessam o processo educativo? Assim, compreendemos que a elaboração e a incorporação de materiais em espaços escolares que diminuam essa distância

entre diferentes componentes curriculares na construção do conhecimento e que promova uma abordagem pedagógica por parte dos professores de forma interativa, dinâmica e contextualizada é valioso na atual conjuntura em que vivemos.

Por ser o livro didático um dos materiais amplamente envolvidos na apresentação de conteúdos educativos por intermédio do professor, promover informações importantes ao saber, fomentar a cultura e atuar também na formação continuada daqueles que mediam o conhecimento, os professores, entendemos que é importante a valorização e o investimento em livros didáticos, em especial, de materiais que apresentem uma abordagem diferenciada como a apresentada neste estudo, tendo em vista que acreditamos que esse caráter inovador tem muito a contribuir com experiências significativas aos docentes, por lhe apresentar novos caminhos a serem seguidos na mediação do processo educativo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Dados estatísticos PNLD 2021*. Brasília: MEC/FNDE, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Guia de Livros Didáticos: PNLD 2021*. Brasília: MEC/SEB/FNDE, 2021.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. Grupos Focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. *Paidéia*, v. 12, n. 24, p. 149-161, 2003.

JÚNIOR LIMA, Eduardo Brandão; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Adriana Cristina Omena dos; SCHNEKENBERG, Guilherme Fernando. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021.

MOTA, Karla Rodrigues; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Totalidade ou fragmentação? a apresentação da realidade no currículo integrado do Instituto Federal de Goiás. *e-Curriculum*, v. 19, n. 2, p. 915-937, abr./jun. 2021.

SOUSA, Jalva Lilia Rabelo de; GALVÃO, Juliana da Silva. Ações interdisciplinares: discussão acerca do currículo integrado e planejamento no ensino médio. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, v. 9, n. 29, p. 266-275, abr. 2023.